

Senhoras, sagradas, co(n)sa(n)gradas!

Estado: Mato Grosso (MT)

Etapa de Ensino: [Ensino Fundamental II](#)

Modalidade: [Educação de Jovens e Adultos](#), [Educação Regular](#)

Disciplina: [Língua Portuguesa](#)

Formato: [Presencial](#)

+ A inserir

Sou professora de Educação Básica da área de linguagens, atuei por dez anos em Organizações Não Governamentais - ONGs em atendimento a pessoas com deficiência e adolescentes em conflito com a lei. Além de ser especialista em Educação de Jovens e Adultos - EJA pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, sou Coringa do Teatro do Oprimido - TO, mediadora de oficinas em TO e atuo na coordenação pedagógica da EJA em uma escola pública.

Objetivos

Gerais:

Estabelecer intersecções entre o Teatro do Oprimido

Refletir sobre a obra de escritoras negras: Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo e Geni Guimarães.

Específicos:

Valorizar a História e a Cultura Afro-Brasileira por meio da narrativa de autoras negras.

Refletir sobre a violência de gênero (física, psicológica e sexual) , tendo como recorte as técnicas do Teatro do Oprimido para a leitura dos textos de escritoras negras.

Discutir as mazelas da saúde mental das mulheres negras no contexto das obras estudadas, por meio do Teatro do Oprimido

Conteúdo

1. Textos sobre conceitos elementares acerca do Teatro do Oprimido: história, estéticas e principais técnicas.
2. Textos de Carolina Maria de Jesus, incluindo o livro Quarto de Despejo.
3. Textos de Conceição Evaristo, incluindo o livro Olhos d'água.

Metodologia

1. Realizar oficinas de formação básica em Teatro do Oprimido: em andamento desde fevereiro de 2023.
2. Desenvolver leituras e rodas de conversa sobre as autoras citadas na proposta e algumas referências que auxiliem a ampliar as discussões.
3. Realizar esquetes teatrais para colocar em prática as discussões.
4. Registrar as experiências a cada aula.
5. Elaborar um livro em PDF (livro eletrônico) com fotos e textos escritos para organizar toda a atividade, devolutivas e possíveis pontos de melhoria para novas atividades.

Recursos Necessários

- Vídeos do YouTube sobre Teatro do Oprimido.
- Notebook.
- Livros.
- Textos impressos.
- Cadernos.
- Caneta.

Duração Prevista

Quatro meses no total com encontros quinzenais de duas horas.

Processo Avaliativo

1. Engajamento dos estudantes.
2. Livro.
3. Vídeos com as experiências para mensurar o antes e o depois.

Observações

As turmas estão inscritas na I Olimpíada de Leitura, Jogos Teatrais e Performance e se apresentarão em 31.05.2023.

Referências Bibliográficas

BELKIN, N. J. Information concepts for information science. *Journal of Documentation*, v. 14, n. 1, p. 55-85, mar. 1978. Disponível em: <https://www.emeraldinsight.com/doi/pdfplus/10.1108/eb026653>. Acesso em: 07 maio 2023.

BOAL, Augusto. *Jogos para atores e não atores*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005a.

BOAL, Augusto. *O Teatro do Oprimido e outras Poéticas Políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005b.

BOAL, Augusto. *A estética do oprimido*. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

CANDAU, Vera Maria; OLIVEIRA, Luiz Fernandes. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 15-40, 2010. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/direitos/militantes/veracandau/candau_pedagogia_antirracista_anticolonial_br.pdf. Acesso em: 07 mai. 2023.

COLLINS, Patricia Hill. Epistemologia feminista negra. In: BERNARDINO-COSTA, J. Dantas, A. (1958). *O drama da favela escrito por uma favelada: Carolina Maria de Jesus faz um retrato sem retoque do mundo sórdido em que vive*. Folha da Noite. São Paulo, ano XXXVII, n. 10.885, 7 de maio.

DUARTE, Constância Lima. "Marcas da violência no corpo literário feminino." *Escrevivências: Identidade, gênero e violência na obra de Conceição Evaristo*. Orgs. Constância Lima Duarte, Cristiane Côrtes e Maria do Rosário A. Pereira. Belo Horizonte: Idea, 2016, p. 147-57.

EVARISTO, Conceição. "Da grafia-desenho de minha mãe, um dos lugares de nascimento de minha escrita." *Representações performáticas brasileiras: teorias, práticas e suas interfaces*, org. Marcos Antônio Alexandre. Belo Horizonte: Mazza, 2007, p. 16-21.

EVARISTO, Conceição. "Gênero e etnia: uma escre(vivência) de dupla face." *Mulheres no mundo: etnia, marginalidade e diáspora X Seminário Nacional Mulher e Literatura. I Seminário Internacional Mulher e Literatura*. Orgs. Nadilza Martins de Barro Moreira e Liane Schneider. João Pessoa: Ideia; Editora da UFPB, 2005, p. 201-212.

EVARISTO, Conceição. "Nos gritos d'Oxum quero entrelaçar minha escrevivência." *Arquivos femininos: literatura, valores, sentidos*. Org. Constância Lima Duarte et al. Florianópolis: Editora Mulheres, 2014, p. 25-33.

EVARISTO, Conceição. *Olhos d'água*. Rio de Janeiro: Pallas; Fundação Biblioteca Nacional, 2015.

FEUSP. CARNEIRO, Sueli. *A Construção do Outro como Não-Ser como fundamento do Ser*. Tese (Doutorado em Educação). São Paulo, SP: Universidade de São Paulo, FEUSP, 2006. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001465832>. Acesso em 07 maio 2023.

JESUS, Carolina Maria de. *Quarto de despejo: diário de uma favelada*. São Paulo: Editora Ática, 1993.

MAGNABOSCO, M. M. *Reconstruindo imaginários femininos através dos testemunhos de Carolina Maria de Jesus: um estudo sobre gênero*. Tese de doutorado não-publicada, Programa de Doutorado

em Literatura Comparada, Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG, 2002.

MALDONADO-TORRES, N.; GROSFUGUEL, R. (Orgs.). Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2019.